

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Nabucco

Giuseppe Verdi

 GULBENKIAN
MÚSICA

14 JANEIRO 2017



Nabucco

Ópera em 4 atos

Giuseppe Verdi Música

Temistocle Solera Libreto baseado na peça Nabuchodonosor de Auguste Anicet-Bourgeois e Francis Cornu

New York Metropolitan Opera Orchestra

James Levine Maestro

Elijah Moshinsky Encenação

POR ORDEM DE APARIÇÃO EM CENA:

Dmitry Belosselskiy (Baixo) Zaccaria, sumo sacerdote dos hebreus

Russell Thomas (Tenor) Ismaele, sobrinho de Sedecia, rei de Jerusalém

Jamie Barton (Meio-soprano) Fenena, filha de Nabucco

Liudmyla Monastyrskya (Soprano) Abigaille, escrava, tida como a filha mais velha de Nabucco

Danielle Talamantes (Soprano) Anna, irmã de Zaccaria

Plácido Domingo (Tenor) Nabucco

Sava Vemic (Baixo) sumo sacerdote do Baal

Eduardo Valdes (Tenor) Abdallo, oficial do rei da Babilónia

John Napier Cenografia

Andreane Neofitou Figurinos

Howard Harrison Desenho de Luzes

TRANSMISSÃO DIFERIDA DO ESPETÁCULO REALIZADO A 7 DE JANEIRO DE 2017

INICIO DA ÓPERA ÀS 18H00. INTERVALO DE 35' DEPOIS DO 1º E 2º ATOS, ÀS 19H25, SENDO 25' DE ENTREVISTAS. 3º E 4º ATOS ÀS 20H00. FIM DA ÓPERA ÀS 20H55.

Cantado em italiano, com legendas em inglês

The Met
ropolitan
Opera 

The Neubauer Family Foundation

Bloomberg

Toll Brothers
America's Luxury Home Builder

Ato I — Jerusalém, século VI a.C.

Os Israelitas pedem ajuda contra Nabucco (Nabucodonosor), rei da Babilónia, que atacou e vandalizou Jerusalém. Zaccaria, o sumo sacerdote, sossega-os dizendo que o Senhor não os abandonará. Assim que os israelitas saem, Ismaele, sobrinho do rei de Jerusalém, é deixado sozinho com Fenena, filha de Nabucco, que os hebreus mantêm como refém. Os dois apaixonaram-se durante o aprisionamento de Ismaele na Babilónia. Fenena ajudou-o a fugir e seguiu-o até Jerusalém. São surpreendidos pelo aparecimento súbito de Abigaille, meia irmã de Fenena, e por um grupo de soldados da Babilónia. Abigaille, também apaixonada por Ismaele, diz-lhe que pode salvar o seu povo se ele corresponder ao seu amor, o que ele recusa. Os israelitas fogem para o templo, em pânico. Quando Nabucco entra com os seus guerreiros, Zaccaria confronta-o e ameaça matar Fenena. Ismaele desarma o sacerdote e entrega Fenena ao seu pai. Nabucco ordena a destruição do templo.

Ato II — O Ímpio

Nabucco designa Fenena regente, enquanto estiver ausente em campanha. Abigaille, de volta ao palácio real na Babilónia, encontra um documento que afirma que ela não é filha do rei mas sim filha de escravos. Antevendo um futuro em que Fenena e Ismaele reinam juntos sobre a Babilónia, ela jura vingar-se de Nabucco e Fenena. O sumo sacerdote de Baal chega com a notícia de Fenena os ter traído e libertado os prisioneiros israelitas. Oferece o trono a Abigaille e propõe fazer alastrar o rumor de Nabucco ter morrido em batalha. Zaccaria espera persuadir os babilónios a desistir dos seus falsos ídolos. Os levitas acusam Ismaele de traição, mas Zaccaria anuncia o seu perdão por ter salvo uma israelita – a recentemente convertida Fenena. Um mensageiro avisa Fenena da morte dorei e do perigo que a sua vida corre.

Antes de Fenena conseguir escapar, o sumo sacerdote de Baal chega com Abigaille e os babilónios, que proclamam Abigaille governante. Ela está prestes a coroar-se quando, para grande espanto de todos, Nabucco aparece. Ele toma a coroa das suas mãos e declara-se a si próprio não apenas rei mas deus. Nesta ocasião, um raio atinge-o e derruba-o. Abigaille, triunfante, recupera a coroa para si própria.

Ato III — A Profecia

Os habitantes da Babilónia saúdam a sua governante. O sumo sacerdote encoraja-os a matar os israelitas, mas antes de ser dada essa ordem, Nabucco aparece num estado de meia-loucura. A sós com ele, Abigaille engana-o levando-o a assinar a pena de morte dos israelitas cativos. Fenena, diz ela, tem também de morrer. Quando Nabucco começa a olhar para o documento relativo à origem de Abigaille, ela rasga-o em pedaços. Ele defende, em vão, a vida de Fenena. Nas margens do Eufrates os israelitas lembram a sua terra perdida. Zaccaria diz-lhes que eles irão superar o cativo e destruir a Babilónia, com a ajuda de Deus.

Ato IV — O Ídolo quebrado

Nabucco, trancado no seu aposento por Abigaille, olha para Fenena e para os israelitas que são levados para serem executados. Ele reza e pede perdão ao Deus de Israel, prometendo converter-se e converter o seu povo. Sentindo a sua saúde recuperada, convoca os seus soldados para recuperar o trono para si e salvar a sua filha. Os israelitas estão prestes a ser executados. Fenena reza para ser recebida no céu quando Nabucco, apressadamente, consegue evitar o sacrifício. Abigaille, cheia de remorsos, envenena-se e morre, confessando os seus crimes e rezando ao Deus de Israel para que lhe perdoe. Nabucco anuncia a sua conversão e liberta os israelitas, dizendo-lhes para voltarem às suas terras nativas e para reconstruírem o templo. Israelitas e babilónios estão unidos em louvor a Deus.

PRÓXIMAS TRANSMISSÕES

21 JANEIRO 2017

SÁBADO 18:00h — *Grande Auditório*



Romeu e Julieta
Charles Gounod

22 ABRIL 2017

SÁBADO 18:00h — *Grande Auditório*



Evgeny Onegin
Piotr Ilitch Tchaikovsky

25 FEVEREIRO 2017

SÁBADO 18:00h — *Grande Auditório*



Rusalka
Antonín Dvořák

06 MAIO 2017 | Transmissão diferida

SÁBADO 18:00h — *Grande Auditório*



La traviata
Giuseppe Verdi

Programa sujeito a alterações

GULBENKIAN.PT/MUSICA

MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA

 **VIEIRA DE ALMEIDA**
& ASSOCIADOS Sociedade de Advogados, SP RL

MECENAS
MÚSICA DE CÂMARA

ANSELMO
1910
Joalheiros há mais de 100 anos

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA
CASA
Instituição de Santa. Por boas causas.

MECENAS
CICLO PIANO

 **pwc**

MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

 **BPI**